



CUIDADO VOLTADO À CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

SOFIA ALVES HANS; ESTER BORGES DE PAIVA; ISABELA IMOLES DIAS; LAVÍNIA SILVA FONSECA; SARA LUIZA COSTA SILVA

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra crianças é um grave problema de saúde pública por conferir uma violação dos direitos humanos e sexuais e a subnotificação dos casos falseia sua real prevalência. O Estatuto da Criança e do Adolescente e a Atenção Primária à Saúde desempenham papel crucial no enfrentamento do abuso sexual infantil. Entretanto, muitos profissionais de saúde estão despreparados para lidar com essa questão multifatorial, sendo necessário investir em uma capacitação eficaz. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura como deve ser realizado o cuidado voltado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Utilizou-se os descritores: Abuso sexual; Violência em crianças; Crime sexual; Humanização e Saúde pública. Foram incluídos artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2005 e 2023, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos que não abordavam a temática relevante ao objetivo da revisão. **RESULTADOS:** A busca originou 34 artigos, que, observados os critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 11 artigos completos. A partir da análise dos textos constatou-se que o abuso sexual tem grande impacto na saúde da vítima. Estudos mostraram que crianças vítimas de violência sexual enfrentam muitas consequências negativas. Dentre elas, inclui-se transtorno de estresse pós-traumático, baixo desempenho escolar e tentativas de suicídio. Os profissionais de saúde devem estar preparados para identificar sinais de abuso, realizar exames completos e coletar evidências forenses quando apropriado. A rede de apoio psicossocial é essencial no cuidado à vítima, auxiliando na detecção das necessidades da criança e da família, informando sobre direitos e recursos disponíveis, além de estabelecer ligações com serviços comunitários e de proteção. **CONCLUSÃO:** A violência sexual contra crianças é uma violação de seus direitos, que causa muitos danos. Atribuir medidas preventivas torna-se difícil, frente a subnotificação de casos. A avaliação dessas vítimas nos consultórios é complexa, assim, alterações do sono, enurese, encoprese, fobias, queixas dirigidas para a genitália e comportamento sexualizado incomum devem alertar para a possibilidade de abuso sexual. As medidas deverão ser multidisciplinares, garantindo uma assistência psicológica, social, médica e educacional.

Palavras-chave: Abuso sexual na infância, Cuidado da criança, Violência sexual, Crianças, Saúde pública.